

ANÁLISE DA PREFERÊNCIA DE RECIPIENTES PARA OVIPOSIÇÃO DO *Aedes aegypti* POR MEIO DOS DADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DE DENSIDADE LARVÁRIA – ADL



I SIMPÓSIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO CONCEITO À PRÁTICA

Oliveira, D. C. e colaboradores

Prefeitura de São Paulo – PMSP
Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA
Gerência de Controle de Zoonoses GCCZ
Gerência de Vigilância Ambiental em Saúde – GVISAM

Email: dcoliveira@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) é constituído de diversas ações, entre elas a ADL (Avaliação de Densidade Larvária) que, no Município de São Paulo é realizada desde 2002.

Esta atividade tem como objetivo avaliar no mínimo trimestralmente a densidade larvária em áreas do município selecionadas aleatoriamente para avaliar a infestação por *Aedes aegypti* num dado momento, e assim verificar o impacto do conjunto de ações de controle realizadas continuamente, podendo assim reformular e/ou intensificar tais ações.

A Subgerência de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinantrópica (SUSIN) do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), realiza periodicamente capacitações/atualizações para os técnicos das 27 Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) do município de São Paulo para que as atividades sejam realizadas em conformidade com o PNCD.

OBJETIVO

Avaliar a relação entre o Índice de Breteau (IB), Índice de Recipientes (IR) e total de recipientes positivos para *Aedes aegypti*, resultantes da atividade de ADL acumulada no período de 2008 a 2010.

METODOLOGIA

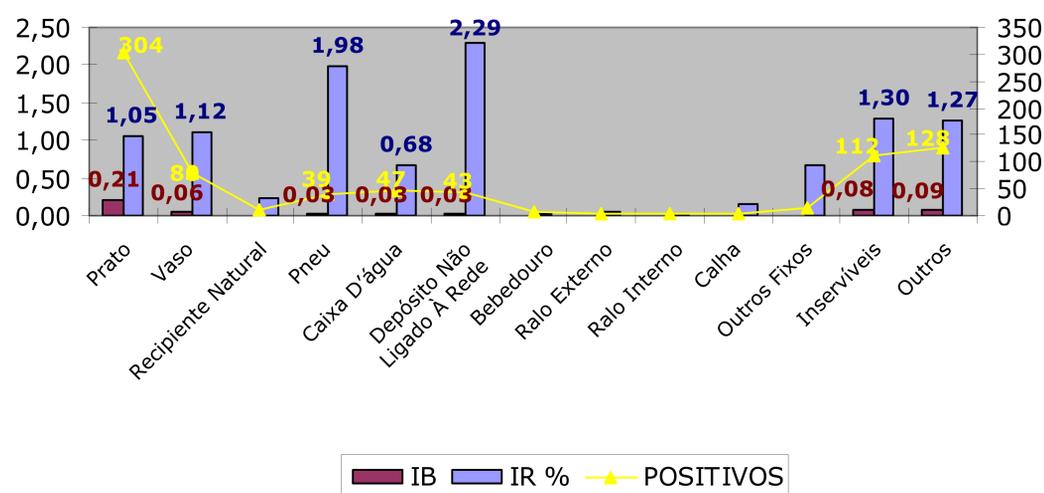
A atividade de ADL é realizada conforme preconização do PNCD.

Para esse trabalho os dados resultantes do ADL de out/08, dez/09 e out/10 obtidos junto ao sistema AEDESW7 foram tabulados e analisados para a estabelecimento da relação entre o IB, IR e os recipientes positivos para o vetor.

RESULTADOS

- Recipientes com maior positividade, segundo números absolutos: Prato de planta, Outros e Inservíveis;
- Porcentagem de recipientes positivos em relação aos pesquisados (IR): Depósito não ligado à rede, Pneu e inservíveis;
- Índice de recipientes com larvas a cada 100 imóveis pesquisados (IB): Prato de planta, Outros e Inservíveis.

Relação existente entre Índice de Breteau (IB), Índice de Recipientes (IR) e total de recipientes positivos obtidos a partir dos dados de ADL acumulados entre out/08; dez/09 e out/10.



CONCLUSÃO

Embora os números absolutos de positividade e o IB corroborem os dados do MS no tocante a maior ocorrência de focos em pratos e vasos de planta nos imóveis, o IR mostra que os recipientes do tipo Depósito não ligado à rede e Pneu constituem-se criadouros preferenciais, possivelmente pelo fato de possuírem superfícies irregulares e escuras, e desse modo merecem contínua atenção quanto as ações de vigilância.